



Tendência de suicídio no Brasil entre 2010 a 2019

Makcileni Paranho de Souza

Wagner Sebastião Salvarani

Paulo Acacio Egger

Cristiane de Oliveira Riedo

Maria Dalva de Barros Carvalho

RESUMO

Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo, equivalendo a um suicídio a cada 40 segundos. O Brasil registra 11 mil pessoas/ano (taxa de 5,7/100.000 habitantes). Cada suicídio é uma tragédia e tem efeitos duradouros sobre as pessoas deixadas para trás, e por isso é considerado um problema de saúde pública. Este estudo, tem por objetivo, avaliar a tendência de suicídio no Brasil. É um Estudo ecológico, por região, no período entre 2010 a 2019. Os dados são do DataSuS; totalizando 110.842 casos. Foram realizadas estatística descritiva, tendência e teste de associação qui-quadrado. Todos os resultados apresentados tiveram p-valor < 0,001. A região brasileira com maior predominância de suicídio foi a Sudeste (38%), seguida pelo Nordeste (23,06%) e Sul (22,77%). Indivíduos do Sudeste possuem 7,79 vezes mais chance de suicídio se comparado a indivíduos do Norte. A Faixa etária com as maiores ocorrências são jovens de 19 a 29 anos (22,63%), e de 30 a 39 anos (21,23%). Conforme a idade aumenta, a chance reduz até 1,23 vezes no grupo de 70 anos ou mais. Quanto ao sexo, 78,88% são do sexo masculino, possuindo 13,94 vezes mais chance que o sexo feminino. 51,36% dos casos são da cor branca, apresentando 18,49 vezes mais chance do que pessoas pretas. Quanto ao estado civil, 60,91% não possuíam companheiro, representando 3,76 vezes mais chance. Quando a causa, verifica-se que 69,08% foi por enforcamentos, 11,15% intoxicação exógena e 8,72% por arma de fogo. Quando se observa o suicídio no passar dos anos, nota-se um aumento gradativo em relação ao ano inicial do estudo (2010), chegando a uma vez e meia a chance de suicídio 9 anos depois (2019). Com isso conclui-se que os números estão aumentando e que medidas para conter esses números, devem ser tomadas com urgência.

Palavras-chave: suicídio, saúde pública, mortalidade

1 INTRODUÇÃO

Cerca de 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo, equivalendo a um suicídio a cada 40 segundos. O Brasil registra 11 mil pessoas/ano (taxa de 5,7/100.000 habitantes). Cada suicídio é uma tragédia e tem efeitos duradouros sobre as pessoas deixadas para trás, e por isso é considerado um problema de saúde pública.

2 OBJETIVO

Este estudo, tem por objetivo, avaliar a tendência de suicídio no Brasil.



3 METODOLOGIA

Os dados são do DataSuS; totalizando 110.842 casos. Foram realizadas estatística descritiva, tendência e teste de associação qui-quadrado.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Todos os resultados apresentados tiveram p-valor $< 0,001$. A região brasileira com maior predominância de suicídio foi a Sudeste (38%), seguida pelo Nordeste (23,06%) e Sul (22,77%). Indivíduos do Sudeste possuem 7,79 vezes mais chance de suicídio se comparado a indivíduos do Norte. A Faixa etária com as maiores ocorrências são jovens de 19 a 29 anos (22,63%), e de 30 a 39 anos (21,23%). Conforme a idade aumenta, a chance reduz até 1,23 vezes no grupo de 70 anos ou mais. Quanto ao sexo, 78,88% são do sexo masculino, possuindo 13,94 vezes mais chance que o sexo feminino. 51,36% dos casos são da cor branca, apresentando 18,49 vezes mais chance do que pessoas pretas. Quanto ao estado civil, 60,91% não possuíam companheiro, representando 3,76 vezes mais chance. Quando a causa, verifica-se que 69,08% foi por enforcamentos, 11,15% intoxicação exógena e 8,72% por arma de fogo. Quando se observa o suicídio no passar dos anos, nota-se um aumento gradativo em relação ao ano inicial do estudo (2010), chegando a uma vez e meia a chance de suicídio 9 anos depois (2019).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com isso conclui-se que os números estão aumentando e que medidas para conter esses números, devem ser tomadas com urgência.